

donde

$$x + y = 2k\pi \quad (k \text{ int.}^\circ).$$

Entrando com este valor na primeira das equações (1), vem também:

$$\pm 2 \operatorname{sen} a \cdot \cos \frac{x-y}{2} = -\operatorname{sen} a$$

donde (para $a \neq k\pi$)

$$\cos \frac{x-y}{2} = \pm 1 \quad \text{ou} \quad x - y = 2k'\pi \pm \frac{2\pi}{3} \quad (k' \text{ int.}^\circ).$$

Do valor da soma e da diferença entre x e y obtém-se

a solução

$$x = (k + k')\pi \pm \frac{2\pi}{3} \quad \text{e} \quad y = (k - k')\pi \mp \frac{2\pi}{3}$$

que satisfazem à condição do enunciado.

No caso de ser $a = k\pi$, a segunda das equações (1) daria

$$\pm 2 \cdot \cos \frac{x-y}{2} = -1$$

o que conduzia ainda ao mesmo resultado.

MATEMÁTICAS SUPERIORES

PONTOS DE EXAMES DE FREQUÊNCIA E FINAIS

MATEMÁTICAS GERAIS

F. G. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — 2.º exame de frequência — 1957.

Ponto n.º 1

4223 — Estabeleça a equação da esfera que é tangente ao plano $x + y + 2(z - 1) = 10$ e contém a circunferência

$$\begin{cases} x^2 + y^2 + 8x - 8y + 27 = 0 \\ z = 0 \end{cases}$$

4224 — Defina intervalo de convergência de uma série $S(x) = \sum \alpha_n x^n$ e descreva um processo para a sua determinação.

Mostre que $S(x)$ tem sempre algum ponto de convergência, qualquer que seja a sucessão α_n . Qual é esse ponto?

Se $S(a)$ converge e $S(-a)$ diverge, qual o intervalo de convergência? Razão disso.

Estude $S(x) = \sum \frac{x^{2n+1}}{2^{n+1}(n^2-1)}$ (intervalo de convergência e natureza de série no extremo superior desse intervalo).

4225 — Defina função contínua $f(x)$ em X fechado, e mostre

a) $Y = f(X)$ é sempre limitado.

b) Se uma tal função se anula sobre $x_n \rightarrow a$ (a ponto de acumulação de X), qual é o valor de $f(a)$?

c) Considere $f(x) = x^n \cos \frac{1}{x}$ ($x \neq 0$) com n na-

tural. Calcule $\omega(0)$. Com que valor $f(0)$ fica $f(x)$ contínua no ponto $x = 0$?

d) Determine $f'(x)$ ($x \neq 0$) e $f'(0)$ ($n > 1$) e indique o menor valor de n para o qual $f'(x)$ é contínua no ponto $x = 0$.

4226 — a) Usando o teorema de BINET-CAUCHY, relacione a característica do produto $P=AB$ com as características de A e B .

Se A é regular, que particularidade se verifica? Justifique.

b) Determine k de modo que

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & -3 \\ 0 & 3 & k \\ 0 & 4 & -1 \end{bmatrix}$$

tenha um valor próprio nulo.

c) Valores e vectores próprios da matriz para esse valor de k .

Ponto n.º 2

4227 — Um plano é tangente à esfera

$$x^2 + y^2 + z^2 = 6z - 5$$

e o seu traço em XOY é a recta de equações

$$y = ax + 1, \quad z = 0.$$

a) Dê a equação desse plano.

Variando a , cada posição daquela recta é sempre traço de um plano tangente:

I. S. T. — MATEMÁTICAS GERAIS — Exame de Frequência
— Curso de Química — Fev. 1957.

4236 — Verifique que $\sqrt{3}$ não é um número racional e escreva duas classes contíguas de números racionais que definam $\sqrt{3}$.

4237 — Mostre que, sendo $u_0, u_1, u_2, \dots, u_n, \dots$ uma sucessão convergente, pode extrair dela uma infinidade de sucessões, distintas a partir de certa ordem, convergentes para o mesmo limite.

4238 — Mostre que a função

$$f(x, y) = \frac{(2x+3)x^3 + y(x^2 + y^2)}{(2x+3)(x^2 + y^2)}$$

é contínua no ponto $(0, 0)$.

4239 — Determine se a função $e^{i(\operatorname{sen} z - 1)}$ é periódica e calcule os valores de z que a tornam nula.

4240 — Mostre que o conjunto dos múltiplos de 6 e o conjunto dos múltiplos de 3 formam dois grupos e que um deles é invariante do outro. Construa o respectivo grupo factor e aplique o teorema da homomorfia.

4241 — Dada uma multiplicidade vectorial a 4 dimensões, encontre uma base independente para a submultiplicidade gerada pelos vectores $(1, 1, 2, -1)$, $(2, 1, -1, 0)$, $(8, 5, 1, -2)$.

4242 — \mathfrak{M}_3 é um módulo com respeito a um corpo e tem 5 dimensões. $a, b, c \in \mathfrak{M}_3$ são 3 vectores independentes. Determine quantos vectores independentes há no conjunto $\mathfrak{C} = \{m_1, m_2, m_3, m_4, m_5\}$, com:

$$\begin{aligned} m_1 &= 7a + 3b - 23c \\ m_2 &= 11a + b - 17c \\ m_3 &= 57a + c \\ m_4 &= 19a + 13c \\ m_5 &= a + 93b + 197c. \end{aligned}$$

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.º exame de frequência ordinário — 15-2-57.

4243 — a) Dada a tabela de valores

x	0	1	2	3	4
u	2	1	m	17	n

dum polinómio do terceiro grau, determinar m e n por forma que a soma das suas raízes seja igual à unidade.

b) Aplicar a teoria dos determinantes ao estudo do sistema

$$\begin{aligned} x &= 6 - y - z \\ u &= 1 + z \\ z &= 1 + y \\ y &= z \end{aligned}$$

R: a) O problema pode resolver-se, por exemplo, do seguinte modo: o polinómio $p_0 x^3 + p_1 x^2 + p_2 x + p_3$ satisfaz às condições

$$\begin{cases} p_3 = 2 \\ p_0 + p_1 + p_2 + p_3 = 1 \\ 8p_0 + 4p_1 + 2p_2 + p_3 = m \\ 27p_0 + 9p_1 + 3p_2 + p_3 = 17 \\ 64p_0 + 16p_1 + 4p_2 + p_3 = n \\ -\frac{p_1}{p_0} = 1 \end{cases}$$

e deste sistema obtém-se com muita facilidade a solução

$$\begin{cases} p_0 = 1 \\ p_1 = -1 \\ p_2 = -1 \\ p_3 = 2 \\ m = 4 \\ n = 46. \end{cases}$$

b) A matriz do sistema $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$ é sin-

gular e tomando para determinante principal

$$\Delta = \begin{vmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{vmatrix} = -1$$

constrói-se o único determinante característico $\Delta' = \begin{vmatrix} 0 & 1 & 1 & 6 \\ 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = -1$

que, sendo diferente de zero, justifica a impossibilidade do sistema (teorema de ROUCHÉ).

4244 — a) Provar que o resto da divisão do polinómio $f(x)$ por $(x-a)$ é $f(a)$ e apresentar a regra que permite obter os coeficientes do polinómio cociente. Quando estes e o resto são positivos, que é a em relação aos zeros de $f(x)$, $f'(x)$, $f''(x)$, etc.? Porquê?

Achar o resto da divisão de $f(x)$ por $\prod_{i=1}^n (x-x_i)$, supondo conhecidos os restos da divisão de $f(x)$ por $(x-x_i)$ ($i=1, \dots, n$).

b) Anunciar a condição necessária e suficiente para que dois polinómios $f(x)$ e $g(x)$ admitam raízes comuns. Definir sub-resultante de índice i .

Supondo que $f(x)$ e $g(x)$ admitem em comum uma única raiz, designando por R_1 o sub-resultante

de índice 1 e por R_1^1 o determinante que se obtém de R_1 substituindo os elementos da última linha pelos correspondentes na penúltima linha do resultante mostrar que, se for λ a raiz comum, $R_1 \lambda + R_1^1 = 0$ e inversamente.

4245 — a) Definir produto de matrizes e mostrar que o produto de duas matrizes hermiticas A e B só é matriz hermitica quando A e B são permutáveis.

Enunciar o teorema de BINET-CAUCHY e provar que para as matrizes $U(m \times n)$ e $V(n \times m)$ se tem $|UV| = 0$ com $m > n$.

b) Definir valores próprios λ_r ($r=1, \dots, n$) da matriz $C = \{c_r^k\}$ e mostrar que $\Sigma c_r^r = \Sigma \lambda_r$ e $\pi \lambda_r = |C|$.

Provar que as matrizes C e $T^{-1}CT$ tem os mesmos valores próprios.

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.º exame de frequência extraordinário — 3-4-57.

4246 — Resolver os seguintes problemas:

a) Achar a equação das raízes comuns dos dois polinómios

$$\begin{aligned} x^3 - 2x^2 + x - 2 &= 0 \\ x^3 - 3x^2 - 4x + 12 &= 0. \end{aligned}$$

b) Estudar o sistema

$$\begin{aligned} x + \lambda y + z &= 0 \\ x + y + z &= 0 \\ \lambda x + y + z &= 0 \end{aligned}$$

pela teoria dos determinantes.

R: O resultante R dos dois polinómios pode obter-se adoptando a seguinte disposição de cálculo

1	-2	1	-2	
	1	-3	-4	12
-1	-1	-5	14	
1	-7	15	-2	
7	1	5	-14	

$$R = \begin{vmatrix} -1 & -5 & 14 \\ -7 & 15 & -2 \\ 1 & 5 & -14 \end{vmatrix} = 0$$

e o primeiro sub-resultante diferente de 0 é $R_1 = \begin{vmatrix} -1 & -5 \\ -7 & 15 \end{vmatrix} = -50$.

Como $R_1^1 = \begin{vmatrix} -1 & 14 \\ -7 & -2 \end{vmatrix} = 100$ a equação das raízes comuns é $-50x + 100 = 0 \cdot x = 2$ é pois a raiz comum aos dois polinómios.

b) O sistema é homogéneo e portanto admite a solução nula

$$\begin{cases} x = 0 \\ y = 0 \\ z = 0. \end{cases}$$

Se fôr indeterminado admitirá também soluções não nulas, isto é, se $\begin{vmatrix} 1 & \lambda & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ \lambda & 1 & 1 \end{vmatrix} = 0$,

condição que é satisfeita com $\lambda = 1$. O grau de indeterminação será dois e o sistema é equivalente à equação $x + y + z = 1$.

4247 — Como se justifica a determinação do m . d. c. de dois polinómios A e B pelo método das divisões sucessivas?

Enuncie o teorema de EULER.

Considerando o polinómio $f(z) = p_0 z^n + p_1 z^{n-1} + \dots + p_n$ de coeficientes reais, provar que o limite excedente do módulo dos zeros de $f(z)$ é

$$\Gamma = \frac{P_0 + \text{máx. } P_i}{P_0}, \text{ com } |p_i| = P_i.$$

Mostrar que se o polinómio admite a raiz $a + bi$ também admite a raiz $a - bi$ e apresentar o resto da divisão de $f(z)$ por $z^2 - a$.

4248 — Provar que o quadrado de um determinante qualquer é determinante simétrico.

Considerando a substituição linear $y_i = a_i^\alpha x_\alpha$ ($i = 1, \dots, n$; $\alpha = 1, \dots, n$) com módulo de transformação $|A| = |a_i^k|$ qual é a substituição inversa? Se $z_i = b_i^\alpha y_\alpha$, qual é o módulo de transformação de $z_i = c_i^\alpha x_\alpha$?

Mostrar que os valores λ que satisfazem à relação $y_i = \lambda x_i$ são os valores próprios de $|a_i^k|$.

GEOMETRIA DESCRITIVA

F. C. L. — GEOMETRIA DESCRITIVA — Exame final — 10-1955.

4249 — Dado um cone achar a natureza da secção nele efectuada pelo segundo bissector. Determinar um ponto da secção.

4250 — Dada uma superfície de revolução achar o plano tangente paralelo a uma direcção, sendo dado o meridiano onde existe o ponto de contacto.

4251 — Mostrar que o centro dum anel é um sub-anel.

4252 — Mostrar que o ideal direito gerado pelo idempotente $e = e^2$ é de forma $e\mathfrak{A}$.

4253 — Seja $(1, 2, \dots, n)$ um conjunto de números inteiros e seja f uma aplicação deste conjunto num conjunto $E [f(i) \in E]$. Seja $\sigma \in \mathfrak{S}_n$ permutação do grupo simétrico e defina-se a nova aplicação

$$\sigma f = f'$$

por

$$\sigma f(i) = f(\sigma^{-1} i).$$

Mostre que a correspondência $f \rightarrow \sigma f$ é biunívoca.

F. C. L. — GEOMETRIA DESCRITIVA — 2.º exame de frequência — 2.ª chamada — 28-5-57.

4254 — Dado o subespaço de R_5

$$L \begin{cases} 3x_1 + 4x_2 + x_3 + x_5 = 1 \\ x_4 + 2x_5 = 2 \\ x_1 - x_3 - x_4 = 3, \end{cases}$$

determine a sua parte imprópria quando da passagem a P_5 . Determine pontos linearmente independentes de L (em P_5) que o gerem.

4255 — Seja L um subespaço de P_n e Q_0, Q_1, Q_2 três pontos distintos e não colineares. Mostre que o plano definido pelos três pontos está contido em L .

4256 — Dado o hiperbolóide de revolução gerado por uma recta envezada com o eixo e um ponto, verifique se o ponto pertence ao hiperbolóide. Dado um ponto anterior determine o plano tangente que passa pelo ponto e tem o ponto de contacto sobre um paralelo.

4257 — Dado um cone e uma recta determine os pontos de intersecção de cone com a recta.

ÁLGEBRA SUPERIOR

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — Exame final — (1.ª chamada) — 7-1955.

4258 — É dado um anel simples \mathfrak{A} tal que $\mathfrak{A}^2 = \mathfrak{A}$. Mostre que a característica do anel é de ordem prima ou infinita. Anel simples é todo aquele que tem somente como ideais bilaterais o ideal zero e o ideal unidade.

4259 — É dado um grupo \mathfrak{G} ; sabendo que \mathfrak{H} contido no centro é um invariante, mostre que sendo $\mathfrak{G}/\mathfrak{H}$ cíclico, então \mathfrak{G} é abeliano.

4260 — Dado $\frac{x^p - 1}{x - 1} = x^{p-1} + \dots + 1$ mostre que o polinómio que se obtém substituindo x por $x + 1$ é irredutível em $\mathfrak{R}[x]$ em que \mathfrak{R} é o corpo dos racionais.

4261 — Mostre que sendo A matriz diagonal, qualquer potência de A é diagonal. Sendo A normal mostre que existe B também normal tal que $B^k = A$ qualquer que seja $K > 0$.

4262 — Sendo $f(x)$ e $g(x)$ dois polinómios e tendo f grau maior do que g , mostre que se $f(x) + i g(x)$ tem todas as raízes imaginárias e do mesmo lado do eixo real, o polinómio

$$F(x) = p \cdot f(x) + q \cdot g(x)$$

tem todas as raízes reais e distintas para quaisquer valores reais de p e q .

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — Exame de 2.ª frequência — 1956.

4263 — Reduza a um polinómio nas funções simétricas fundamentais,

$$f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 - x_2)^2 x_3 + (x_1 - x_3)^2 x_2 + (x_2 - x_3)^2 x_1$$

4264 — Prove o teorema fundamental relativo aos polinómios simétricos.

Estabeleça a regra do peso e do grau.

4265 — Quantas raízes positivas, negativas e imaginárias tem o polinómio,

$$f(x) = x^5 - x^4 + 1.$$

Justifique: Até quantas variações pode ter o transformado de GRAEFFE de $f(x)$?

Calcular esse transformado.

4266 — a) Condição necessária e suficiente relativa à série de STURM de um polinómio $f(x)$ de grau n para que este tenha n raízes reais e distintas. Justifique:

b) Mostre que sendo os coeficientes iniciais da sucessão de STURM alternadamente positivos e negativos, a sucessão não pode ser completa.

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — 2.º exame de frequência 27-5-57.

4267 — a) Dê, justificando, a condição necessária e suficiente, relativa aos valores próprios de uma

transformação linear A , para que esta seja nilpotente.

b) Sendo q o índice dessa transformação, suponha que é

$$d(F_0) = 1 \quad (F_0 \text{ espaço nulo de } A)$$

$$d(F_0^{j+1}) = d(F_0^j) + 1 \quad (j = 1, 2, \dots, q-1).$$

Mostre que estas condições implicam certo valor para o índice q .

c) Indique a base do espaço em que a matriz de A assume a forma de JORDAN e construa esta matriz.

4268 — a) Relacione os valores próprios e os vectores próprios de duas transformações lineares em $\mathcal{E}_{(n)}$ inversas uma da outra.

b) Relacione também os multiplicidades algébrica e geométrica dos valores próprios.

c) Relacione os polinómios mínimo e característico.

4269 — a) Mostre que o subespaço F gerado pelos vectores próprios de uma t.l. A em $\mathcal{E}_{(n)}$ é invariante para A .

b) Se A é hermitica, prove que F^\perp também é invariante para A . Que concluir pode extrair?

4270 — a) Seja A uma t.l. com uma base ortogonal de vectores próprios e que admite valores todos da forma $e^{i\alpha}$. Verifique que A é unitária.

b) Renunciando à ortonormalidade da base de vectores próprios, A permanece no entanto semelhante a uma matriz unitária. Justifique.

4271 — Reduza a um polinómio nas funções simétricas fundamentais a função

$$(x_1 + x_2)^3 x_3^2 + (x_1 + x_3)^3 x_2^2 + (x_2 + x_3)^3 x_1^2$$

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — 1.ª frequência — 1.ª chamada — 19-2-57.

4272 — Dado um anel simples $\mathcal{S} = e_1 \mathcal{S} + \dots + e_n \mathcal{S}$ em que os e_i são idempotentes ortogonais primitivos provar que \mathcal{S} é um anel simples de NOETHER.

4273 — Supondo que \mathfrak{A} é soma directa de ideais bilaterais simples $\mathfrak{A} = \mathfrak{A}_1 + \dots + \mathfrak{A}_n$, se for \mathfrak{B} um ideal bilateral de \mathfrak{A} , provar que é

$$\mathfrak{A} = \mathfrak{B} + \mathfrak{A}_{i_1} + \dots + \mathfrak{A}_{i_r}$$

4274 — Dado um módulo $\mathfrak{M} - \Omega$, provar que a totalidade dos endomorfismos $-\Omega$ que aplicam \mathfrak{M} num submódulo $\mathfrak{N} - \Omega$ constitui um anel.

Provar que este conjunto constitui um ideal esquerdo em relação à totalidade dos endomorfismos $-\Omega$ de \mathfrak{M} .

4275 — Provar que num grupo finito são válidas as duas condições de cadeia.

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — 1.ª frequência — 2.ª chamada — 15-3-54.

4276 — O comutador \mathcal{C} dum grupo \mathcal{G} é o grupo gerado pelos elementos da forma $a b a^{-1} b^{-1}$.

Se \mathcal{G} for o produto directo dos invariantes $\mathcal{G}_1, \dots, \mathcal{G}_n$

$$\mathcal{G} = \mathcal{G}_1 \times \mathcal{G}_2 \times \dots \times \mathcal{G}_n$$

mostre que $\mathcal{C} = \mathcal{C}_1 \times \mathcal{C}_2 \times \dots \times \mathcal{C}_n$ em que \mathcal{C}_i é o comutador de \mathcal{G}_i .

4277 — Seja \mathfrak{A} um domínio de integridade (comutativo) e \mathfrak{B} o seu anel de cocientes. Prove que \mathfrak{B} tem unidade e que as características dos dois anéis são iguais.

4278 — Seja \mathfrak{A} um anel e \mathfrak{B} um seu ideal bilateral. Mostre que o radical de \mathfrak{B} é $\mathfrak{R} \cap \mathfrak{B}$, sendo \mathfrak{R} o radical de \mathfrak{A} .

4279 — Se \mathcal{S} for um anel em que todo o ideal direito é gerado por um idempotente e em \mathcal{S} for válida a condição ascendente de cadeia provar que \mathcal{S} é semisimples.

GEOMETRIA PROJECTIVA

F. C. L. — GEOMETRIA PROJECTIVA — Exame final — 6-1955.

4280 — Defina as gerações pontual e tangencial projectiva das cónicas, e enuncie os teoremas de DESARGUES e STURM, e os respectivos casos limite.

4281 — Defina homologia plana e enuncie o teorema que permite definir a sua característica, e o respectivo corolário; defina homologia especial e

homologia harmónica, enuncie as propriedades que respeitam às rectas limites de uma homologia, e defina as homologias particulares que conhece.

4282 — Defina quádricas regradas, enumere-as; enuncie os teoremas que respeitam às quádricas duplamente regradas e os que se referem às gerações de tais quádricas mediante formas projectivas de primeira espécie.

4283 — Considere a circunferência inscrita num quadrado $[A B C D]$, , e defina uma homologia de centro no ponto S , que converta essa circunferência numa parábola de direcção assintótica AD , passando pelo ponto S . Diâmetro conjugado com a direcção de AC . Eixo e vértice da parábola.

4284 — Defina uma hipérbole circunscrita a um trapézio isósceles dado $[A B C D]$. Assíntotas e eixo da hipérbole, e um par de diâmetros conjugados.

F. C. L. — GEOMETRIA PROJECTIVA — Exame de 1.ª frequência — 1.ª chamada — 8-2-57.

4285 — Defina projectividade entre duas formas de 1.ª espécie. Defina semelhança e igualdade. Escreva a equação duma projectividade. Supondo esta em coordenadas abscissas escreva as coordenadas dos pontos unidos.

4286 — Defina involução circular. Considere um feixe em involução circular. Pelo centro S do feixe faça passar uma circunferência e construa, justificando, o seu eixo de projectividade e o seu polo.

4287 — Defina elementos conjugados e elementos polares em relação a uma cónica. Diga como se pode

aproveitar uma cónica para definir uma involução sobre as formas de primeira espécie do seu plano.

4288 — Num eixo orientado r de origem O estabeleceu-se uma correspondência entre as pontuais p e p' tal que a distância PP' iguale constantemente o triplo de OP .

a) Escreva a equação dessa correspondência; classifique-a, justificando.

b) Determine os pontos de fuga, norma e pontos unidos.

c) Considere a pontual p projectada a partir de S e a pontual p' a partir de S' , estando S e S' equidistantes de r (distância 6 cm). Classifique a correspondência entre os dois feixes obtidos. Trace um par de raios homólogos paralelos e um par de raios homólogos cruzando-se à distância de 3 cm de r .

4289 — Ao ponto M de r faz-se corresponder o ponto M' de r tal que a soma dos inversos das suas distâncias a um ponto fixo A é igual a 2. Equação da correspondência e sua classificação. Pontos unidos (determinação gráfica e analítica). Procure o lugar dos pontos que projectam ortogonalmente os pontos unidos. Considere S_0 um desses pontos mais afastados de r . Projecte a partir de S_0 as duas pontuais e determine um par de raios homólogos com a inclinação mútua de $\frac{\pi}{4}$.

ANÁLISE INFINITESIMAL

F. C. L. — CÁLCULO INFINITESIMAL — 1.ª Frequência — 1.ª chamada — 11-1-56.

4290 — Considere a quádrlica de equação

$$2x^2 - 2xz + 3y^2 + 2z^2 - 9 = 0.$$

a) Determine o seu centro e direcções principais.

b) Classifique a quádrlica.

c) Seja E o sub-conjunto de R_3 formado pelos vértices da superfície.

Como são constituídos o derivado, o interior, o exterior e a fronteira do conjunto E ?

d) Escreva uma equação canónica da quádrlica.

4291 — Seja

$$\begin{cases} x = l_1 x' + l_2 y' + l_3 z' + x_0 \\ y = m_1 x' + m_2 y' + m_3 z' + y_0 \\ z = n_1 x' + n_2 y' + n_3 z' + z_0 \end{cases}$$

uma transformação de coordenadas.

a) Qual a condição para que a transformação seja ortogonal, isto é, para que tanto as coordenadas x, y, z como x', y', z' digam respeito a triédros tri-rectângulos?

b) Se $f(x, y, z)$ for uma função com derivadas de segunda ordem e se operarmos a transformação indicada mostre que

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2} = \frac{\partial^2 f}{\partial x'^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y'^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z'^2}$$

se a transformação for ortogonal.

c) No caso particular em que f é polinómio do segundo grau em x, y, z mostre que a igualdade anterior nos conduz a um dos invariantes conhecidos da teoria das quádrlicas.

F. C. L. — CÁLCULO INFINITESIMAL — 1.ª Frequência — 2.ª chamada — 18-1-56.

4292 — Defina conjunto complementar de um conjunto, indique a classificação dos pontos de um con-

junto que resulta das relações deste com o seu complementar. Defina fronteira de um conjunto e enuncie os teoremas que respeitam a tal conceito.

4293 — Vectors colineares e coplanares: definições, posição relativa e condições necessárias e suficientes para que tais casos se verifiquem.

4294 — Funções de variação limitada: definição e propriedades.

Considere em particular o caso das funções contínuas de variação limitada.

4295 — Dada a quádrlica de equação

$$3x^2 - 8xy + 3y^2 - 5z^2 + 5 = 0$$

a) determine o seu centro e planos principais;

b) classifique a quádrlica;

c) Seja E o sub-conjunto de R_3 (espaço ordinário) assim constituído: P pertence a E se e só se o ponto P pertence a um diâmetro principal. Dar as coordenadas de 3 pontos de E , não colineares e indicar como são constituídos o derivado, o interior, o exterior e a fronteira de E .

d) Escreva uma equação canónica da superfície.

4296 — Seja $\Phi = f(u)$ uma função derivável qualquer da variável

$$u = lx + my + nz - ct$$

com l, m, n e c constantes.

a) Mostre que Φ verifica a igualdade

$$\frac{\partial^2 \Phi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \Phi}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 \Phi}{\partial z^2} = \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \Phi}{\partial t^2}$$

desde que l, m e n representem os cosenos directores de uma direcção.

b) Que valor deve ter a variável t (considerada como parâmetro) para que o plano

$$lx + my + nz - ct = 0$$

fique tangente à quádrlica

$$2x - 3xy - 2z = 4?$$

I. S. T. — CÁLCULO INFINITESIMAL — Exame de Frequência — 11-2-57.

4297 — Seja $V(x, y, z)$ uma função homogénea de grau n e harmónica, e \vec{r} o vector da distância $xI + yJ + zK$. Determine as condições para que o

vector $\vec{r} \wedge (\vec{r} \wedge \text{grad} V)$

a) seja um gradiente

b) seja um rotacional

c) seja harmónico.

4298 — Considere a família de parábolas $y = 3a^3 x^2 - a$ e determine a sua envolvente; determine a envolvida correspondente ao ponto $(x = \frac{1}{9}, y = -2)$ da envolvente e o raio de curvatura da envolvente e da envolvida nesse ponto a — parâmetro da família.

4299 — Considere duas funções $f(x, y)$ e $g(x, y)$ contínuas e deriváveis num domínio e anulando-se num ponto (a, b) desse domínio. Deduza por aplicação da fórmula de TAYLOR, as condições para que

$$\lim_{x \rightarrow a, y \rightarrow b} \frac{f(x, y)}{g(x, y)} \text{ seja bem determinado.}$$

4300 — Demonstre que as projecções duma curva torsa sobre os seus planos rectificante e normal tomadas num ponto, apresentam nesse ponto, respectivamente, uma inflexão e uma reversão.

F. C. L. — CÁLCULO INFINITESIMAL — 2.ª Frequência — 2.ª Chamada — 7-5-57.

4301 — Defina comprimento de um arco de linha rectificável, indique uma condição necessária e suficiente para que uma linha plana seja rectificável e enuncie as propriedades que respeitam às linhas planas rectificáveis.

4302 — Defina envolvente de uma família de superfícies, características e aresta de reversão; enuncie as propriedades da envolvente e aplique os conceitos definidos à determinação da equação geral das superfícies cilíndricas.

4303 — Defina contacto de ordem n entre uma linha e uma superfície, escreva as condições analíticas para tal contacto, interprete geometricamente as condições de contacto da 1.ª ordem; defina conceito de osculação; indique, justificando a ordem de contacto do plano osculador num ponto duma linha torsa e defina plano osculador estacionário.

4304 — Determine e caracterize os pontos singulares da curva plana de equação

$$2x^3 + 6xy^2 - 3x^2 + 3y^2 = 0.$$

4305 — Determine uma equação cartesiana da superfície que é o lugar geométrico das perpendiculares à superfície de equação

$$a^2 y^2 = x^2 (b^2 - z^2)$$

conduzidas pelos pontos da geratriz de equações

$$z = c, \quad x \sqrt{b^2 - c^2} - a y = 0$$

sendo a, b e c constantes.

I. S. T. — CÁLCULO INFINITESIMAL — 1.º exame de frequência — 27-6-56.

4306 — Calcule $\Delta \frac{f(r)}{g(r)}$ sendo \vec{r} o vector da distância $xI + yJ + zK$. É dada em coordenadas polares a função $V = \frac{r}{1 + \cos \theta}$; Quais as linhas equipotenciais correspondentes a V ? Calcule $\text{grad } V$

4307 — Determinar x, y, z tais que $x + y + z = N$ e que tornem $x^a y^b z^c$ máximo. (N, a, b, c números dados).

O conceito de superfície equipotencial e de gradiente poderá ajudar a classificar o ponto de estacionaridade? Aplique.

4308 — Se uma curva plana é dada em coordenadas polares $r = f(\theta)$ e se $U = \frac{1}{r}$, mostre que a curvatura da curva é dada por $\left(\frac{d^2 U}{d\theta^2} + U\right) \sin^3 \psi$ sendo ψ o ângulo entre o raio vector e a tangente.

4309 — Quando é que uma linha assintótica duma superfície pode ser também uma geodésica? Interprete neste caso o teorema de MEUSNIER.

4310 — Sabendo que as linhas de curvatura duma superfície podem ser definidas como sendo as curvas em que as normais à superfície admitem envolvente, quando é que uma linha de curvatura poderá ser geodésica? Poderá justificar a definição de linhas de curvatura, dada anteriormente?

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Nesta secção, além de extractos de críticas aparecidas em revistas estrangeiras, serão publicadas críticas de livros e outras publicações de Matemática de que os Autores ou Editores enviarem dois exemplares à Redacção.

117 — J. BASS — Curso de Matemática — Masson et C.^{ie}, Éditeurs—916 pags. 8.500 frs.—Paris, 1956.

Este livro contém, com alguns complementos, a matéria dos cursos que o Autor professa na Escola Nacional Superior de Aeronautica e na Escola Nacional Superior de Minas de Paris.

Destina-se assim aos alunos das grandes escolas de engenharia mas prestará também óptimos serviços aos candidatos à licenciatura em ciências físicas. O leitor deverá já possuir determinados conhecimentos elementares de análise e geometria analítica e poderá aumentar notavelmente a sua cultura matemática com o objectivo de obter uma boa especialização técnica.

A obra não é um tratado de matemáticas aplicadas; não se utiliza a linguagem das aplicações e o leitor não tem necessidade de possuir previamente determinados conhecimentos técnicos. Pelo contrário é através das aquisições no campo matemático que poderá em seguida abordar a mecânica, a hidrodinâmica, a resistência de materiais, a física geral, a electricidade, etc.

O autor nunca perde a oportunidade de mostrar, sob forma de exemplos, como se aplicam as matemáticas. Mas estes exemplos que são particularmente orientados para a mecânica racional não constituem passagens essenciais na estruturação do curso e podem ser deixados de lado num primeiro estudo.

Se bem que o livro não seja escrito para futuros matemáticos, está apresentado sob forma precisa e o Autor nunca deixou de manter relativo rigor ao longo de toda a obra. Entretanto, para redigir em cerca de 900 páginas os elementos que constituem a cultura matemática de base dum engenheiro tornou-se necessário entrar em certos compromissos. Se se não hesitou em utilizar as teorias modernas quando estas poderiam simplificar a exposição, reduziu-se no entanto sensivelmente as passagens puramente abstractas que, sem inconvenientes de maior, são apresentados sob forma intuitiva.

Para que as teorias expostas se tornem proveitosas o Autor faz a respectiva aplicação sob a forma de exercícios. Muitos exemplos são assim apresentados no texto e por meio deles se indica como efectuar